

I Encontro Internacional
narrar o agora

23 A 27 DE NOVEMBRO DE 2026

Precariedades, contingências e fazer o novo

CADERNO DE
PROGRAMAÇÃO



I Encontro Internacional
narrar o agora

23 A 27 DE NOVEMBRO DE 2026

Precariedades, contingências e fazer o novo



Organização

Coordenação geral

Luísa Leite Santos de Freitas (UERJ)

Marcela Santos Brigida (UERJ)

Patricia Marouvo (UERJ)

Comissão organizadora

André Luiz de Freitas Dias (UERJ)

Daniela Silva de Freitas (UNIFAL)

Davi Pinho (UERJ)

Fernanda Teixeira de Medeiros (UERJ)

Giovanna Dealtry (UERJ)

Ieda Magri (UERJ)

Leonardo Bérenger Alves Carneiro (PUC-Rio)

Lucas Bandeira de Melo Carvalho (UERJ)

Maurício Chamarelli Gutierrez (UERJ)

Natália Barcelos Natalino (UERJ)

Otávio Guimarães Tavares (UFPA)

Pedro Alegre (CPII)

Raquel Ferreira Ribeiro (UECE)

Renata Gonçalves Gomes (UFPB)

Rogério Mendes Coelho (UFRN)

Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

Sumário

Segunda-feira	04
Terça-feira	17
Quarta-feira	29
Quinta-feira	37
Sexta-feira	45
Mapa do campus	48
Mapa do Instituto de Letras	49

**Segunda-feira,
23 de novembro
de 2026**

09h-11h

-

Auditório
111

Mesa de abertura

Pluraridades divergentes na literatura contemporânea

Lições de sobrevivência em um mundo em ruínas
Florença Garramuño (UdeSA/Conicet)

Ficções precárias
Luciene Azevedo (UFBA)

A emergência de outros mundos
Diana Klinger (UFF)

Mediação: Ieda Magri (UERJ)

11h30-13h

-

Auditório
111

Shakespeare no presente: adaptações e afterlives

Há uma Anne Hathaway no *Hamnet*
de Maggie O'Farrell?
Leonardo Bérenger (PUC-Rio)

Macbeth - Ambição e Guerra (2015) de Justin Kurzel:
a construção imagética coletiva de um protagonista
shakespeariano no século XXI.
Raquel Ferreira Ribeiro (UECE)

Narrando e pensando o agora com as tragédias ro-
manas de Shakespeare: de *Titus Andronicus* (1591-2) a
Coriolano (1608)
Fernanda Teixeira de Medeiros (UERJ)

Mediação: Davi Pinho (UERJ)

Experimentos narrativos e formas híbridas na literatura contemporânea

11h30-13h

-
RAV 112

Experimentos narrativos: um estudo de caso da trilogia
Outline, de Rachel Cusk
Patricia Marouvo (UERJ)

Narrar em palimpsestos: rasura, reescrita e ruptura em
Elvira Vigna
Agnes Rissardo (UERJ)

“Let us consider”: usos da especulação na ensaística de
Zadie Smith
Lucas Leite Borba (UNEAL)

Mediação: Pedro Alegre (CPII)

Intervalo de almoço, 13h-14h30

Mesas temáticas, 14h30-16h30

Mesa Redonda: Jane Austen agora

Auditório
111

Reescritas audiovisuais de Jane Austen: a expansão do
universo ficcional de *Orgulho e Preconceito* na minissérie
The Other Bennet Sister
Adriana dos Santos Sales (CEFET-MG)

O Mundo Segundo Cher: Voice-over e a Perspectiva de
Emma no Cinema dos Anos 90
Joanna Angélica da Motta (UFRJ)

Discurso indireto livre e adaptação cinematográfica em
Jane Austen: um estudo intermediático
Ana Clara Bejder Pereira (UFRJ)

Austen Online: adaptação literária e narrativa transmidiática em *The Lizzie Bennet Diaries*.

Ana Lucia Teixeira Mendes da Fonseca (PUC-Rio)

LIDIL
Lab 01

Mesa 1A: Escritas da precariedade

Escrever sob a redoma: precariedade, forma e intervenção em *The Bell Jar* de Sylvia Plath

Rodrigo Maroja (UFRJ)

Precariedade e contingência na forma narrativa: memória e resistência em *Mrs Death Misses Death*, de Salena Godden

Milena Dias de Araujo (UERJ)

Writing Under Rupture: Precariedade, trauma e forma na obra de Hilda Doolittle

Jessica Wilches Ziegler de Andrade (UERJ)

A fragmentação narrativa como operador estético da precariedade

Everton Vinícius Araujo Silva (UFPE)

LIDIL
Lab 02

Mesa 2A: Literaturas de língua inglesa: olhares contemporâneos

O coro das silenciadas: a reescrita do mito em *A Odisseia* de Penélope, de Margaret Atwood
Maria Victória Chaves Herculano da Silva (UERJ)

“Fazer o novo” ao olhar para o passado: preocupações contemporâneas em *Hamnet*
Shayene Feitoza da Cruz (UERJ)

Anne de Casa: a reescrita de Anne, de L.M. Montgomery

em *Anne with an E* e *Anne Shirley*
Hugo Dias Molina (UERJ)

Nem só de Desdêmona vive Otelo, o mouro de Veneza (1604): vale a pena analisar as personagens secundárias da tragédia, Emília e Bianca?
Caio Fialho Barros Silva (UERJ)

Mesa 3A: Ecologias, território e relações multiespécies

LIDIL
Lab 03

Relações ecológicas desarmonizadas na novela “Entre rinhas de cachorros e porcos abatidos”, de Ana Paula Maia
Raul da Rocha Colaço (UFPE)

Território, memória e resistência: uma análise ecocrítica feminista da escrevivência em *Ponciá Vicêncio*
Gabriel do Carmo Fernandes (UERJ-FFP)

Narrar a crise: relações multiespécies em *A árvore mais sozinha do mundo*, de Mariana Salomão Carrara
Mariana Americano Conti Tavares (UFRJ)

Reificação, alienação, ruptura metabólica e estratégias narrativas em *A árvore mais sozinha do mundo*, de Mariana Salomão Carrara
Nara Lasevicius Carreira (USP)

Mesa 4A: Escritas feministas

LIDIL
Lab 04

Do controle à relação: ética feminista e resistência em *MaddAddão* de Margaret Atwood
Isabela Nunes de Abreu (UERJ)

Fala, dissenso e intervenção em *Women Talking*,

de Miriam Toews

Letícia Rodrigues de Oliveira (UFMS)

Escrever a partir do útero materno: a “outra necessária”
para contar a violência e o abuso contra as mulheres em

Elena Ferrante e Tatiana Salem Levy

Cláudia Cristina de Moraes Lamego (UFF)

Afetos insurgentes e corpos dissidentes em um mundo
por (re)existir

Caroline Kirsch Pfeifer (Universidad de San Andrés/

Universidad Nacional de La Plata)

LIDIL
Lab 05

Mesa 05A: Testemunho e memória

Das cartas às imagens: fragmentações
e memórias em *Novas cartas portuguesas*
e *A metamorfose dos pássaros*

Patrícia Leitão de Almeida (UFRJ)

Aparições ou fantasmas: a experiência passada no
presente em *Autobiografia do Algodão* de Cristina
Rivera Garza

Pedro Henrique Morais Pereira (UFF)

Vestígios de fogo no romance *Passageiro do fim do dia*,
de Rubens Figueiredo

Santinie Estevão Soares dos Santos Antonio (UFF)

Elizabeth Bishop em janelas e fotografias

Maria Camila Do Coutto Prado Valladares (UERJ)

RAV
112

Mesa 06A: Poesia no presente

De um a outro mundo: os colchetes como recurso
estético na poesia contemporânea

Clarisse Garrido Botelho da Silva (PUC-RS)

Barbara Guest e a matéria viva do poema
Clara Lopes Pereira (PUC-Rio)

“Gargantas que entoam o fumo em folha seca”: a poeta-narradora na poética de Larisse Nolasco
Jaiane Beatriz Cavalcante dos Santos (UFPE)

Ainda sou o poeta de Pondichéry?
Letícia Nery (UFRJ)

Mesa 07A: Narrativa e adaptação

A voz silenciada que não falha em entreter: o teatro de Mary Manning através de James Joyce
em *The Voice of Shem*
Milena Lima Richter (UFF)

Deambulatório, o narrador esvaziado
em *Ulisses* de James Joyce
Leonardo Apolinário Alves de Lima (UFRJ)

Reescrever o mito, fazer história: narrativas em disputa
do passado ao presente
Gabriel Bustilho Lamas (UFRJ)

Cartografias afetivas da floresta: mapeamento intercultural das narrativas mitológicas do Alto Rio Negro
Ludmila Pontes da Silva (UERJ-FFP)

MESA 8A: Temporalidades e estéticas do contemporâneo

A Estética da Imediatez em *As perfeições*

RAV
114

Salão
Nobre

Segunda-feira, 23 de novembro

de Vincenzo Latronico
Scarlett Lauriano Rezende (UFMG)

O agora de agora: reflexões sobre o tempo presente a
partir de três novelas de Don DeLillo
João Carlos Pinho Pereira (UERJ)

Entre traumas e fantasmas: a escrita de Mariana
Enriquez em "Quando falávamos com os mortos"
Alice Ripper Cordeiro de Azevedo Coe (PUC-Rio)

Narrativas do trauma e estratégias intermediáticas:
convergências entre Han Kang e Adriana Lisboa
Maria Gabriela Wanderley Pedrosa (UFPE)

Coffee break, 16h30-17h30

Apresentações orais simplificadas, 17h30-19h

RAV
112

Mesa 01: Adaptação, reescritas e intermedialidade

"Is my very nature that of a devil?": adaptação e
atualização em *Entrevista com o Vampiro*
Raphaela Coutinho Winterle (UERJ)

Entre o dito e não dito: diferenças
na construção da narrativa entre o livro
e o filme *Me Chame Pelo Seu Nome*
Marianne Mendes Trindade (UFRA Campus: Tomé-Açu/PA)

Adaptações cinematográficas e filmes históricos: onde a
criatividade começa e a precisão termina?
Alissa Oliveira Barreto (UERJ)

O Desconforto e Horror Surreal do Vídeo. As diferentes adaptações das imagens presentes na fita assombrada de Ring (Suzuki Koji, 1991) e seus efeitos
Joaquim Terra Parreiras (UERJ)

Jane Austen's Period Drama (2024): Uma apropriação (sangrenta) das obras de Jane Austen
Ilana Goldfeld Carvalho (UERJ)

MESA 02: Literaturas de língua inglesa: reescritas da tradição

RAV
114

Escavando Ofélia do túmulo: como Swift deu vida nova a um clássico
Ana Clara Monteiro Barreiros (UERJ)

Na praia do sonho: um paralelo entre as chegadas de Daniel Gluck, em *Autumn* (2016), e Prospero, em *A Tempestade* (1611)
Karen Marques da Costa Barbosa (UERJ)

Paralelos e críticas de *Robinson Crusoe* na reescrita de Foe
Clara Freitas Dantas (UERJ)

Do sapo ao tigre: reimaginando Mark Twain em tempos de aposta
Bárbara dos Santos Marques de Lima (UERJ)

Horror do real: *Night Stalker: Tortura e Terror* (2021) e o documentário true crime sob a sensibilidade neogótica
Bernardo Demaria Ignácio Brum (UERJ)

LIDIL
Lab 01

MESA 03: Narrativas contemporâneas: gênero e afeto

Ecos da figura de Rose: a representação do trabalho e do cuidado feminino na obra de Ocean Vuong
Isabelle Barbosa Mendonça Botelho (UERJ)

Afeto e reconhecimento em *Luxúria* (2020), de Raven Leilani
Victor Soares Lopes (UERJ)

Entre a idealização e a aversão: maternidade e paternidade em *BRAT* e *CHROMAKOPIA*
Giovana Vasconcelos de Almeida Vaillant (UERJ)

A des-identidade mãe em *Dina Salústio*
Victória Presto Nunes Mendes Claudino (UERJ)

Entre marés e mergulhos: trabalho, memória e precariedade nas narrativas de mulheres em *When Life Gives You Tangerines*
Larissa Teixeira Morais (UERJ)

Narrar o “queer”: a marginalidade em Genet e Abreu
João Luís Lacerda Barbosa dos Santos (UERJ)

LIDIL
Lab 02

MESA 04: Raça, colonialismo, memória e política

A Materialidade do Corpo Refugiado: Entre a Ocupação da Palestina e a Lógica do Racismo Estrutural
Emanuel Luiz Fernandes da Rosa (UNISUL)

A formação da autoestima negra feminina nos romances *O olho mais azul*, de Toni Morrison, e *Um defeito de cor*, de Ana Maria Gonçalves

Damara Progenio Vaz (UFRA)

A representação da mulher negra: Análise da estrutura narrativa do conto “Maria” de Conceição Evaristo
Jaqueline Nunes Barros (UFRA)

A Narrativa como Intervenção Política: O Letramento Literário em *A Cor da Ternura* através da Sequência Básica de Cosson
Soraia de Oliveira Tavares Barbosa (UFRA); Or: Carlos Alberto Correia

Simone Weil, uma “black-eyed woman”: luto, colonialismo e desenraizamento
Robson de Oliveira Alves Júnior (UERJ)

MESA 05: Narrativa e memória

LIDIL
Lab 04

Narrar a barbárie a contrapelo: precariedade e tradição dos oprimidos em “Pai contra mãe” e “Mariana”, de Machado de Assis
Raquel Pereira dos Santos (UESB – Vitória da Conquista)

Lembrar É Inventar? Uma análise da autorrepresentação em Lygia Fagundes Telles
Aline Rodrigues dos Santos (UERJ)

Memória e arquivo: o agora como reconstrução na narrativa da vida
Karoline Aguiar Ferreira (UERJ)

Os limites da ficção: repensando as possibilidades narrativas com *Arquivo das crianças perdidas* de Valeria Luiselli.
Isabella Mendes Tomaz (UFMG)

Quem tem o direito de narrar: mito, memória e controle da narrativa em “Hecuba” de Marina Carr
Priscila Borges Rodrigues (USP)

LIDIL
Lab 05

Mesa 06: Fantasia e cultura pop

O Fenômeno *Boys Love* e a Reconfiguração do Hábito de Leitura na Era Digital
Isabella Pitta Quintanilha (UERJ)

Narrar a crise: Distopia, espetáculo e consciência política em *The Hunger Games*
Maria Fernanda Ribeiro da Silva Santana (UERJ)

Narrativas Ancestrais, Conflitos Contemporâneos: A Ressignificação dos Personagens do Folclore Brasileiro na Série *Cidade Invisível*
Tatiely Braga Caldas (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia

O movimento Cyberpunk: uma análise pela literatura
Arthur Lima de Oliveira Reis (UERJ)

“Uma muralha para manter os outros a distância”: alterização e discursos sobre imigração em *As Crônicas de Gelo e Fogo*, de George R. R. Martin.
Rodrigo Cavalcanti de Andrade (UFPE)

O enredo e o Espaço como dispositivos de crítica social no anime *Shingeki no kyojin*
Kaylane da Silva Ferreira (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia

Narrativas da imagem na literatura contemporânea

19h-21h
-
Auditório
III

Tecnologias de captura: smartphones, atenção e cinismo na ficção de Ben Lerner
Ligia Gonçalves Diniz (UFMG)

Narrar a visualidade: romances com imagens
Kelvin Falcão Klein (UNIRIO)

De narcisismos: imagem, miragem e fantasmagoria na construção literária do Brasil contemporâneo em *O Verão tardio*, de Luiz Ruffato.
Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira (UFJF)

A palavra e o fantasma em *Dupla exposição*, de Paloma Vidal e Elisa Pessoa
Edmon Neto (UFJF)

Mediação: Felipe Mansur (UERJ)

Mediação e materialidade

19h-21h
-
RAV 112

Os sons das águas: poéticas sonoras, cosmotécnicas e mundos mais-que-humanos
Ana Carolina Sampaio Coelho (UNIRIO)

Guerra e beleza em Anne Carson: Helena, Marilyn Monroe e outras formas miméticas
Rafael Zacca Fernandes (UERJ)

Traduzir o luto em *Nox* de Anne Carson
Otávio Guimarães Tavares (UFPA)

Mediação: Fernanda Medeiros (UERJ)

**Terça-feira,
24 de novembro
de 2026**

Autoficção e narrativas de si

Narrar em primeira pessoa: em busca de singularidade
leda Magri (UERJ) e Natália Natalino (UERJ)

Pacto ambivalente: três figurações da pandemia
Lucas Bandeira (UERJ)

A Likely Lad? Peter Doherty à procura
de uma escrita de si
Marcela Santos Brigida (UERJ)

Mediação: Leonardo Bérenger (PUC-Rio)

09h-11h
-
Auditório
111

Experiência e identidade: formas de narrar

Outras literaturas hispânicas: o caso da literatura africana de língua espanhola
Rogério Mendes Coelho (UFRN)

Topografias da violência: reescrita da narrativa de escravos e escravidão contemporânea em *Sabor Amargo*,
de James Hannaham
Roberto Ferreira Junior (UFES)

Por que voltar aos verões? Uma análise de *Por qué volví
as cada verano?*, de Belén López Peiró
Brenda Carlos de Andrade (UFRPE)

O quarto do bebê: abrigo e morada
Marlon Augusto Barbosa (UFRJ)

Mediação: Yuri Jivago Amorim Caribé (UFPE)

09h-11h
-
RAV
112

Apresentações orais simplificadas, 11h-13h30

RAV
112

Mesa 07: Drama e performance

Sheffield vista da janela da cozinha: o realismo *kitchen sink* na obra de Chris Bush
Pedro de Farias Pedro (UERJ)

Ruptura em Três Batidas: o Bring Wreck em *TOC TOC*, de Ajulliacosta
Gabriela Fernandes de Oliveira (UNIFAL)

A guerra como pano de fundo: relações entre as peças teatrais de Caryl Churchill e Wajdi Mouawad
Ana Brisa Chedier Pimenta (UERJ)

Narrar o riso: convenções da sitcom, tradução e circulação de sentido em *Friends* (1994–2004)
Livia Souza de Carvalho (UERJ)

Nise: O coração da loucura (2015) e a representação das mulheres cientistas no Brasil.
Heloíse Marinho da Cunha (UFPB)

RAV
114

Mesa 08: Tradução, apropriação e adaptação

Transmidialidade no ensino de literatura inglesa: uma leitura de “*Love Story*”, de Taylor Swift
Clara Fittipaldi Vianna Vargas (UERJ)

O eco da palavra: como o clássico e o contemporâneo se costuram nas práticas tradutórias em Anne Carson
Dora Lacerda Fonseca (UFRJ)

Traduzir a letra de Machado de Assis: três traduções para o inglês

Maria Eduarda Pires de Moura (UERJ)

Amarrações tradutórias: reflexões sobre o ato de traduzir a partir da tradução do ensaio “O que pode ser um Slam?”

Lis Magalhães Passos Cardoso (UERJ)

Vozes Coexistentes: A Tradução de *A Palavra que Resta*

Deborah Medeiros da Costa Gomes (UERJ)

Mesa 09: Literatura e intermidialidade

LIDIL
LAB 01

Entre a escrita e a imagem: estratégias narrativas na obra *As vantagens de ser invisível*

Silvana Santana de Oliveira (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia

De Emily Brontë a Kate Bush: *Wuthering Heights* entre romance e canção

André Luiz da Silva Siqueira Filho (UERJ)

Aura, materialidade e o meio digital: a transformação de fanfics em livros via encadernação artesanal

Luane da Silva Mendonça de Jesus (UFRJ)

Gótico negro: as relações entre o gótico e o hip-hop.

Talis Luis de Melo Justino (UERJ)

As catracas dos ônibus na poesia contemporânea brasileira

Juliana Monteiro da Silva (UFRJ)

LIDIL
LAB 02

Mesa 10: Morfologia e teoria narrativa

“Jardim para borboletas mórbidas”, de Ed Saraiva Jr.,
segundo Vladimir Propp

Emilly O. Bonjardim (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia

A Morfologia do Conto Maravilhoso na Animação Con-
temporânea: Uma Análise das Funções de personagem
na animação *A Princesa e o Sapo*

Luana dos Passos Costa (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia

Identidade e propósito de vida em Soul: uma análise das
funções dos personagens na perspectiva de Vladimir
Propp

Kaiky Freitas dos Santos (UFRA)

O que está sob os nossos olhos? Um diálogo entre
Jacques Rancière e Bruna Mitrano

Thuane Alonso Ferreira (UERJ)

Esculturas Narrativas – Buracos como forma de conexão
e perspectiva em *Winter*, de Ali Smith

Ana Clara Cobra Pio (UERJ)

LIDIL
LAB 05

Mesa 11: Narrativas do presente

Como narrar o colapso ecológico?

Henrique Leite Brites da Luz (UERJ)

“Aliás, isto não é um romance”: crítica e autocrítica da
obra de Luiz Alberto Mendes

Agatha Guimarães da Costa (UFRRJ)

A desconstrução da figura do amor puro
no conto Ana Davenga

Gessiane Dos Santos Silva (UFRA); Or.: Carlos Alberto Correia.

Angulações do erotismo em “Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios”, de Marçal Aquino.

Matheus Xavier dos Santos (UFBA)

Pobreza Enraizada e Vulnerabilidade Social em *Atonement*: A Narrativa de Robbie pelos olhos de Briony
Vinícius Pecaski (UERJ)

Nenhuma obra é uma ilha: as intersecções literárias em *Normal People*, de Sally Rooney
Guilherme Felipe Ribeiro (Unifesp)

Intervalo de almoço, 13h30-14h30

Mesas temáticas, 14h30-16h30

Mesa Redonda: Som, canção e auralidade

“*Nina Cried Power*” e a reescrita da tradição: Andrew Hozier-Byrne narra o presente
Ticiane Sousa de Oliveira (UERJ)

Paisagens sonoras nas traduções de Virginia Woolf: um estudo de caso
Ana Carolina de Azevedo Guedes (UERJ)

Desvio de rota: a sensualidade do canto sirênico em Lygia Fagundes Telles e Annie Ernaux
Dani Bandeira dos Santos (UERJ)

Cantar a catástrofe com Manuel de Freitas
Paulo Ricardo Braz de Sousa (UFRJ)

Auditório
111

LIDIL
LAB 01

Mesa 1B - Crises do presente

“Tempos difíceis exigem dança furiosa”: criar e permanecer em tempos de violência

Karen Marcelle Mattos Fonseca Beijer (UERJ)

Nuno Ramos diante da crise

Gabriel Martins da Silva (PUC-Rio)

Literatura contemporânea diante da virada ontológica

Carolina da Nova Cruz (UFF)

LIDIL
LAB 02

Mesa 2B: Literatura, cinema e TV

Um novo nordeste de novo: reinvenções políticas e estéticas no romance “Tieta do Agreste” (1977), de Jorge Amado, e sua adaptação para telenovela “Tieta” (1989)
Wagner Silva Felizardo (UFPE)

Da Página às Telas: O Espaço Assombrado
em *Grandes Esperanças*

Priscilla Beatriz Doro Bareli (UERJ)

“Como eu deveria me chamar?” Malina, do livro ao filme
Julia Mariana Paris de Souza Campos (UERJ)

O narrador com a câmera em *Short Movies* de Gonçalo M. Tavares: um observador de outros mundos

Thais Arantes Lins (PUC-Rio)

LIDIL
LAB 03

Mesa 3B: Antropoceno, distopias e pós-apocalipse

Sobrevivendo no Antropoceno: a Construção de Possíveis Futuros em *Pathologic 2*

Sofia dos Santos Soares de Azevedo (UERJ)

A exploração do valor reprodutivo na sociedade distópica de *Saboroso cadáver*

Liciane Guimarães Corrêa (PUC-Rio)

Rerer o fim do mundo: distopia, narrativa (pós)apocalíptica e o sonho indígena na América do Sul

Juliana Nascimento Berlim Amorim (UFF)

Escritas para depois do fim: *O Manto da Noite* e as continuidades ao sul de *A Tempestade*

Hanna Carolina Vinagre Gaspar (UERJ)

Mesa 4B: Masculinidades em crise

O privilégio da crise das masculinidades no narrador ficcional Carlos de Melo do Ciclo da Cana de Açúcar
Leandro Luiz Laurindo da Silva (UERJ)

“Will it always be like this?”: uma discussão de gênero a partir de *1536*, de Ava Pickett
Amanda Fiorani Barreto (PUC-Rio)

O jogo do gênero: policial e masculinidade em Machado de Assis e Elvira Vigna
Mateus Pinheiro Baldi (PUC-Rio)

Narrativas seriadas: performances de gênero pós-assédio sexual em *Sex Education*
Jorge Matheus Santos da Silva (PUC-Rio)

LIDIL
LAB 04

Mesa 05B: História e imagens da crise

O ano de 2020. Ou: o ano do encontro sobre a preca-

LIDIL
LAB 05

riedade do entorno no *rêvoir* de Hélène Cixous.
Davi Andrade Pimentel (UFF)

Memórias em ruínas: a escrita espectral
de Hélène Cixous
Mariana Muniz Pivanti (UERJ)

Do precário ao literário, a metamorfose da violência
pela escrita de Édouard Louis
Francisco Renato de Souza (UFRJ)

Interrogações modernistas à narrativa contemporânea
João Guilherme Siqueira Paiva (UFRJ)

Mesa 06B: Formas de narrar o presente

RAV
112

As mulheres evanescentes de *Once campanadas a medianoche*: experimentação formal e feminização da escrita
Quimey Juliá (UBA)

Quem é o herdeiro da poesia? Genealogias literárias em
Poeta chileno, de Alejandro Zambra.
Alice Turino de Mattos (UERJ)

Representações da pandemia de Covid-19 em Reinaldo
Laddaga e Mark Lanegan
Carla Abreu de Pointis (UERJ)

Metalinguagem e Estratégias Narratológicas na Minissérie *The Staircase* (2022): a representação de histórias
Carlos Alberto Correia (UNESP/UFRA)

Mesa 07B: Intertextualidade e subjetividade

RAV
114

Correspondência e tradução criativa: Baudelaire e Ana Cristina César

Hudson de Lima Rabelo (UERJ)

I de Inferno: um vislumbre d'*A Divina Comédia* em *Hífen*, de Patrícia Portela

Karen Belarmino Lourenço da Silva (UFRJ)

Literatura amadiana em quadrinhos:
um recorte decolonial

Eronildo Januário da Silva (UFPE)

O gesto de espiar como alegoria: operando textualidades entre Clarice Lispector e o Centro de Convivência Cultural de Campinas

Juliana Raposo Semeghini (UERJ)

MESA 08B: Autoria e performance

Salão
Nobre

"Revolver la mochila": a bagagem como identidade fronteiriça no exílio experienciado na literatura de Anzaldúa, Cristina Peri Rossi e Lubi Prates

Sabrina Lobo Tito (UFF)

História, ficção e crise: passado e presente na Argentina em "La ficción del ahorro", de Carmen M. Cáceres

Rafael Cal (UFRJ)

Poéticas do deslocamento identitário na pós-imigração: vozes sino-diaspóricas em diálogo com o eixo hegemônico de língua inglesa

Carolina de Almeida Vecchio (UnB)

Terça-feira, 24 de novembro

Das páginas para o palco e para a tela: como a peça teatral de Richard B. Peake, *Presunção! ou o destino de Frankenstein*, de 1823, a adaptação teatral de Peggy Webbling, *Frankenstein*, e o filme *Frankenstein*, de 1931, reinventaram a obra-prima de Mary Shelley.

Giovana Cristine Trentin Paes Leme (UERJ)

Coffee Break, 16h30-17h30

17h30-19h

-
Auditório
111

Cinema e literatura

Do "*I would prefer not to*" à anarquia: recusa e auto-nomeação feminista em *A Noiva!* (2026), de Maggie Gyllenhaal

Paula Pope Ramos (UFF)

Ecos do passado no inquietante presente: a música em *Sinners*

Érica Rodrigues Fontes (UFPI)

Melhor contar: Uma revisão feminista do Cinema Novo a partir das memórias de Tatiana Salem Levy (2024)

Renata Gonçalves Gomes (UFPB)

Mediação: Daniela Freitas (UNIFAL)

Questões da literatura brasileira

17h30-19h

-
RAV
112

Por uma cidade desejan-te – sexo e deambulações pela literatura brasileira contemporânea

Giovanna Dealtry (UERJ)

A ficção de José Lins do Rego e os impasses do capitalismo tardio

Ana Karla Canarinos (UERJ)

Interferências no motivo da reconstituição biográfica na literatura brasileira contemporânea e o problema do devir comunitário

Thiago Henrique Fernandes Pereira (UFAL)

Mediação: Natalia Barcelos Natalino (UERJ)

Lançamentos de livros

19h30, Livraria da Travessa

Vida Imprópria, de Florencia Garramuño

O arquivo como gesto: três percursos pela modernidade brasileira, Mario Cámara

Editora Eduerj

Com os autores e seus tradutores/ prefaciadores:

Felipe Charbel, Ieda Magri, Luciene Azevedo

e Wagner Monteiro

Travessa de Botafogo:

R. Voluntários da Pátria, 97 – Botafogo, Rio de Janeiro

**Quarta-feira,
25 de novembro
de 2026**

Poéticas do presente

"Aconteceu de as coisas se destruírem / mas que algo delas não se destruísse": a rasura nostálgica na "trilogia involuntária", de Aline Bei.

Maximiliano Gomes Torres (UERJ-FFP)

09h-11h
-
Auditório
111

Escrita translíngua: a poesia de viagem de Sérgio Milliet
Daniel Padilha Pacheco da Costa (USP)

Contemporâneo de um agora interminável
André Capilé (UERJ)

Slam Poetry: Narrando o agora e o amanhã;
estratégias narrativas
Maria Aparecida Andrade Salgueiro (UERJ)

Mediação: Giovanna Dealtry (UERJ)

Entre James Joyce e Alan Moore

Escrever com Joyce e Beckett: desejar o humano como
forma de resistir
Vitor Alevato do Amaral (UFF)

09h-11h
-
RAV
112

Dotter of her Father's Eyes: filiações literárias de Joyce
ao contemporâneo
Luísa Freitas (UERJ)

O fracasso da ação estratégica: um tema ranciereano e
o *Monstro do Pântano* de Alan Moore
Maurício Chamarelli Gutierrez (UERJ)

O inferno é aqui e agora: construção espaço-temporal
da *graphic novel From Hell*, de Alan Moore
Débora Souza da Rosa (UFPB)

Mediação: Patricia Marouvo (UERJ)

Mesa redonda

11h30-13h30

-
Auditório
111

Sally Rooney: afetos possíveis na Irlanda pós-Tigre Celta

A escrita política de Sally Rooney: capitalismo cotidiano e seu impacto nas relações afetivas em *Normal People*
Julliany da Motta Rocha (UERJ)

Conversations With Friends, de Sally Rooney: uma análise da construção de personagem e do senso de realidade do romance contemporâneo
Maria Julia de Macedo Alves (UERJ)

Circulação e o Ecossistema Afetivo de Sally Rooney em *Normal People*
Bruna Brante de Castilho Calvano (UERJ)

Persona, sombra e trauma em *Pessoas Normais*: uma análise literária e intermedial da obra de Sally Rooney e sua adaptação televisiva
Tainá Dias de Castro (UFMG)

"*You've been awfully fucking gay*": *Normal People* (2018; 2020) e a reconstrução da masculinidade
Luiza Khoury (PUC-Rio)

Normal People sob o olhar woolfiano: a adaptação para a televisão do romance de Sally Rooney em diálogo com o ensaio "O cinema", de Virginia Woolf.
Ygor Ribeiro de Oliveira Carneiro da Silva (UFRJ)

Intervalo de almoço, 13h30-15h30

Mesas temáticas, 15h30-17h30

Mesa 1C: Trauma e memória

A escrita do trauma em *Outline*, de Rachel Cusk
Flora Soutello Mendes Sergio Gonçalves (UERJ)

LIDIL
LAB 01

Performatividade e trauma: Poéticas da precariedade
em *God Help the Child*
Ana Clara Pereira (UERJ)

Narrar o indizível: entre memórias, resistência e vozes
subalternas em *Mata Doce*, de Luciany Aparecida
Alexandra Alves da Silva (UERJ-FFP)

Guardar a Chama: O Lamento Feminino e o Trauma, de
Enheduana ao Iraque Contemporâneo de Dunya Mikhail
Esther Martins Monteiro (UFRJ)

Mesa 2C: Narrativas transmídia e cultura digital

Herança transmidiática: estética negra radical entre
oralidade, memória e intervenção
Cristiane Vieira da Graça Cardaretti (UERJ)

LIDIL
LAB 02

O holodeck de veredas que se bifurcam: o caso dos ro-
mances visuais e as (im)possibilidades da ficção digital
Gabriel Costa Resende Pinto Bastos dos Santos (UERJ)

Grand Theft Hamlet: uma conversa na tríplice fronteira
entre teatro, cinema e videogame

Luiza Conde Moraes Arcuri (PUC-Rio)

Arquivos, playlists e diários como artefatos intermídia nas narrativas de estrada (*road novels*) contemporâneas
Luciana Costa Brandão (PUC-RS)

LIDIL
LAB 03

Mesa 3C: Imaginar futuros

Imaginação das ruínas: poéticas do fim em *Kintsugi e Migrantes*, de Issa Watanabe
Renata Penzanl (UFF)

Narrativas de multiverso e o existencialismo na contemporaneidade
Victoria Barros Moura (UERJ)

Habitar o estranho: hibridismo cultural e midiático na franquia *Silent Hill*
Luiz Felipe Salviano (UERJ)

Fantasia na pós-modernidade: uma análise a partir de *Deuses Americanos* (2016)
Sarah Barbosa Rosado Sampaio (UFPE)

LIDIL
LAB 04

Mesa 4C: Mulheres e reescritas

O Bildungsroman feminino e a busca pela emancipação através da escrita metaficcional em *Mulherzinhas*, de Louisa May Alcott, e na *Tetralogia Napolitana*, de Elena Ferrante
Giovana Lasalvia Teles (UFPE)

Transformações do feminino de “A Água da Vida” (Grimm, 1812) até “A Rainha das Águas” (Pimentel, 1896)
Isabella Morelli Esteves (UERJ)

Entre o folclore e o contemporâneo: a subversão em
“*Midwife to the Fairies*” de Éilís Ní Dhuibhne
Paula Santiago Soares (USP)

Entre asas e abismos: a simbologia dos insetos em
“*Ciranda de Pedra*”, de Lygia Fagundes Telles, e na poesia
de Emily Dickinson
Izabela Carolina Barros Souto (UEMA)

Mesa 05C: Memória: alteridade e deslocamentos

LIDIL
LAB 05

Narrar o eu no “agora”: alterficção em “Tudo são histórias de amor”, de Dulce Maria Cardoso
Ligia Nunes Martins Barbosa (PROMEL/UFSJ); Or.: Andréa Portolomeos.

Da tradição ao atlas: itinerários literários na crítica e na ficção
Macauley Moraes Dominguez (UERJ)

A pequena Babel de Ana Estaregui
Raphael Felipe Pereira de Araujo (UFRJ)

Enciclopédia de espelhos: reflexos da atualidade na obra de Afonso Cruz
Victoria Knust dos Santos (UFRJ)

Mesa 06C: Forma e experimentação

RAV
112

A literatura a caminho do deserto – leitura de “2666” e “Arquivo das crianças perdidas”
Vitor Felix do Vale (UFRJ)

Não contar mais? Hiperconectividade e precariedade narrativa

João Viter Martins Teixeira (UERJ)

Cacos ou lampejos – quando a escrita cava buracos!

Ensaio sobre *Opisanie Świata*, de Verônica Stigger

Rodrigo Ségges Ferreira Barros (UERJ)

Zentangle em plataformas digitais: práticas de atenção plena e regulação do estresse na cultura da aceleração

Verônica Moraes Ferreira (UFRRJ)

RAV
114

Mesa 07C: Literaturas queer/cuir na contemporaneidade: tendências e reflexões

Queeridades nas literaturas contemporâneas de língua inglesa

Yuri Jivago Amorim Caribé (PPGL/UFPE)

Sexualidade e homoerotismo em *Maurice* (1971), *The Line of Beauty* (2004) e *Alec* (2021)

José Felipe Soares da Silva (PPGL/UFPE)

A construção da identidade travesti em *As Malditas*, de Camila Sosa Villada

Tainá Marques Carneiro (PPGL/UFPE)

Mediação: Renata Gomes (UFPB)

Salão
Nobre

MESA 8C: Crise, técnica e imaginação

Ficar com o problema: práticas simpoiéticas na obra de Érica Magni

Carla dos Santos e Silva Oliveira (UERJ)

O Amanhã já estava Ontem: *Úrsula* (1859), de Maria Firmina dos Reis, e a antecipação do Fim do Mundo (Moderno)

Morgana da Silva Albuquerque (UERJ)

Linguagem, técnica e o trágico em *Kentukis* de Samantha Schweblin

Ana Cristina Toledo Soares (PUC-Rio)

O que as letras veem: o tempo e seu dizer, com Fiana Hasse Pais Brandão

Alexandre Marzullo (UFF)

Coffee break, 17h30-18h30

Releituras e reescritas de si e do outro

Por uma poética da reiteração: intratextualidade e (re) leitura em Roberto Bolaño

Felipe Mansur (UERJ)

18h30-
20h30
-
Auditório
III

Galeria de Espelhos: o verso autobiográfico de Ursula K. Le Guin

Gabriel Leibold (UERJ)

Escrever com vozes: o outro como um eu no percurso narrativo de Cristina Peri Rossi

Anita Rivera Guerra (Harvard University)

O professor de melancolia

Que trata, com certa relutância, da inconveniência da felicidade na literatura

Pedro Alegre (CPIL)

Mediação: Marcela Santos Brigida (UERJ)

**Quinta-feira,
26 de novembro
de 2026**

Gestos de leitura e de escrita

Poéticas do luto, políticas da vida
Davi Pinho (UERJ)

09h-11h
-
Auditório
111

Sobre o “estar juntos” em Virginia Woolf
e Bernardine Evaristo
Marcela Filizola (UERJ)

Lendo os ensaios de Virginia Woolf
com Inteligência Artificial
Nícea Nogueira (UFJF)

Sobre a possibilidade de gestar novas escritas:
entre a crise e a abertura
Marcela Figueiredo Cibella de Oliveira (UERJ)

Mediação: Luísa Freitas (UERJ)

Memória e arquivo

Narrar a história do que ainda não aconteceu – o uso
dos arquivos na linguagem de Kamal Al Jafari
Beatriz Moreira da Gama Malcher (UFRJ)

09h-11h
-
RAV
112

“O presente para buscar o passado não me convém”:
formas de profundidade do tempo em *Os anos*
de Annie Ernaux
Nathália Sanglard (UERJ-FFP)

Um mosaico intermediático na história do Rio:
O desmonte do Monte, de Sinai Sganzerla
Maria Cristina Cardoso Ribas (UERJ)

Além do livro: *A água é uma máquina do tempo*, de

Quinta-feira, 26 de novembro

Aline Motta

Daniela Silva de Freitas (UNIFAL)

Mediação: Mauricio Chamarelli Gutierrez (UERJ)

Mesa redonda

Tradução, apropriação e adaptação

11h30–
13h30
–
Auditório
111

Correspondência e tradução criativa: Baudelaire e Ana Cristina César

Hudson de Lima Rabelo (UERJ)

“Monstrous hell-bride” versus “warrior-woman”: tradução, gênero e política em duas retraduições de *Beowulf*
Milena Lima Nery (PUC-Rio)

Do teatro ao cinema: a adaptação e a potência de *Titus Andronicus*, de Julie Taymor

Sarah Martins Baptista da Silva (UERJ)

The madman in the attic: A vingança transtemporal de Jane Eyre e Bertha Mason em *The Housemaid* (2025)

Juliana Reñones Calvo Abuassi (UERJ)

Intervalo de almoço, 13h30-15h30

Mesas temáticas, 15h30-17h30

Mesa 1D: Memória e arquivo

LIDIL
–
LAB 01

Do relato ao retrato: cenas, lacunas, memória e arquivo
Sandra Camacho Lutifi Filha (UERJ)

Entre arquivo e ancestralidade: narrativas da precariedade em Morrison e Condé

Daniel Moreira Safadi (UERJ)

“O silêncio abrindo caminho”: maternalismo e Ditadura Militar nos romances “Sobre o que não falamos” e “Imaculada”

Douglas Ernesto Fernandes Gonçalves (UERJ)

A escrita contra o esquecimento: o memoricídio e a representação da mulher em Elisa Lispector

João Cláudio Martins Araujo de Barros (UERJ-FFP)

Mesa 2D: Cultura pop: recepção e circulação

A recepção crítica do *booktub* brasileiro ao romance *Hífen*, de Patrícia Portela

Alessandra Cristina Moreira de Magalhães (CEFET-RJ)

“Rainha da cura” ou “queridinha do BTS”? A recepção da obra de Sohn Won-pyung no sistema literário brasileiro

Alexsandro Pizziolo Ribeiro Junior (PUC-Rio)

Interpretações e Representações de Ofélia na Cultura Pop

Gracyenne Karla Martins Mendes (UERJ)

Quando o domínio é público: uma análise paratextual de edições brasileiras de *1984* a partir de 2021.

Ana Paula Alvarez Ribeiro Lopes (UFF)

LIDIL
-
LAB 02

LIDIL
-
LAB 03

Mesa 3D: Temporalidades da crise

Só depois é que o Sol nasce: temporalidades da precariedade e mobilidade nas margens urbanas

Anna Flávia Lourenço Costa Moreira (UERJ-FFP)

Esquecer o agora, para então narrá-lo: Estética da imobilidade, presente e História em "*Los Recuerdos del Porvenir*"(1963) de Elena Garro.

Maycon da Silva Tannis (PUC-Rio)

Ahora soy yo quien relata el tiempo: uma leitura das temporalidades a partir da arquitetura da narração no projeto ficcional de Cristina Bajo

Filipe Alves Bezerra Falcão (UERJ)

O tempo espiralar nos fazeres literários de Ana Maria Gonçalves e Tracy K. Smith

Lorena Ribeiro Ferreira (UERJ)

LIDIL
-
LAB 04

Mesa 4D: Gênero e performance

A Precariedade Ontológica do Feminino: Discurso Religioso e Colonialidade em *Caminhando com os Mortos* como Gesto de Resistência Narrativa

Diego Fabião Gomes Moreira Leitão (UFF); Bárbara de Souza Duarte (UERJ)

O papel dos paratextos do musical *Six* na interpretação da obra como adaptação histórica ativista

Larissa Rumiantzeff (PUC-Rio)

Slam, um contradiscursos aos padrões sociais: a poesia falada de Shaira Mana Josy e poesia performática de Bianca Manicongo (Bixarte)

Állan Sereja dos Santos (UFPE)

Performar a Identidade: Autoridade Masculina e Formação do Sujeito em Taylor Swift e Oscar Wilde
Raphaella Lopes (UERJ)

Mesa 05D: Escritas de si: experiência e subjetividade

Para onde foram os saltimbancos?
Gabriel Mattos Gonzalez (UFF)

Atravessar a(s) fronteiras(s): lendo Annie Ernaux com Josefina Ludmer para pensar nos fazeres críticos e literários na contemporaneidade
Angeska Pimentel de Andrade (USP)

"No puedo explicar el modo en que ciertas lecturas erizan el vello dorado de mis brazos de niña": desejo, leitura e aprendizagem em Pola Oloixarac, GB Jones e Marina Lima
Catarina Lara Resende Ribeiro (UERJ)

LIDIL
-
LAB 05

Mesa 06D: Conversas com a tradição

It's Tartt, But Is It Art?: Os processos de estetização em *The Secret History* e o sensacionalismo de Donna Tartt
Ruan Felipe Madela Lima (UERJ)

Palavra, cânone, convívio, mal: pensando em e além da prosa com Adília Lopes e Andreia C. Faria
Paula Tims Carneiro Campello (UFRJ)

Acaso ou destino: O real em *Arden of Faversham* (1592) e *Fargo* (1996/2014-)
Felipe Leibold Leite Pinto (UERJ)

RAV
112

Otelo de William Shakespeare e *Otuelo* de Ahmed Yerima: habitantes da zona do não-ser
Diego Santos Ferreira (UERJ)

RAV
114

Mesa 07D: Corpo, gênero e representação

O isolamento feminino no filme *Morra, Amor* de Lynne Ramsay e em *O Papel de Parede Amarelo* de Charlotte Perkins Gilman
Sandy Ribeiro da Rocha (UFC)

Parecendo uma cafetina: deslocamento simbólico e autoria feminina no rap de Nanda Tsunami
Brian Henrique Lourenço Ferraz (UNICAMP)

Entre as palavras e a tinta da caneta: um novo sentido — uma leitura ecrástica de *Toda ferida é uma beleza*, de Djaimilia Pereira de Almeida
Nícolas Almeida de Andrade (UFRJ)

Do palco ao lar: tragédia doméstica e violência doméstica do século XVI ao contemporâneo
Melissa Coutinho da Costa (UERJ)

Salão
Nobre

Mesa 8D: Colonialidades e imperialismos

O Epistemicídio e a reconstrução da subjetividade negra em *O Averso da Pele*, de Jeferson Tenório
Helena Carmo Vieira de Carvalho (UERJ)

Entre agora e agouros: afro-ensaísmo como gesto de escrita contra cartografias coloniais
Rodrigo Luz de Macedo (UERJ)

De Belfast a Gaza: Solidariedade, Memória Colonial e Resistência na Literatura e na Cultura Irlandesa.
Marcella Cotta Matos (UERJ)

Toda gente livre desde o rio até ao mar: o testemunho de Gaza por Alexandra Lucas Coelho.
Géssica Moreira Ramos (UFRJ)

Coffee break, 17h30-18h45

Modos de ler: crítica, arquivo e território

“Em busca do leitor comum”. Do ensaio da Virginia às novas formas de veiculação da literatura e da crítica
Beatriz Resende (UFRJ)

Inventários descontínuos. Entre a história e o arquivo
Mario Cámara (UBA/UNA/Conicet)

Escritoras profanadoras: literatura e território
Paloma Vidal (Unifesp)

Mediação: Lucas Bandeira (UERJ)

19h
-
Auditório
111

**Sexta-feira,
27 de novembro
de 2026**

Sexta-feira, 27 de novembro

Keynote Lecture

10:30 | Auditório 111

**Sloppy Nationalism:
On Narrative AI as
New Border Technology**

Professor Torsal Ghosal

California State University, Sacramento

Lançamento de livro

18:30 | Livraria Alento

Glossário Silviano Santiago
Mario Cámara (org.)

Ed. Papéis Selvagens

Com Mário Cámara e convidados

Local: Livraria Alento

R. Senador Vergueiro, 80 - Lj A - Flamengo

narrar

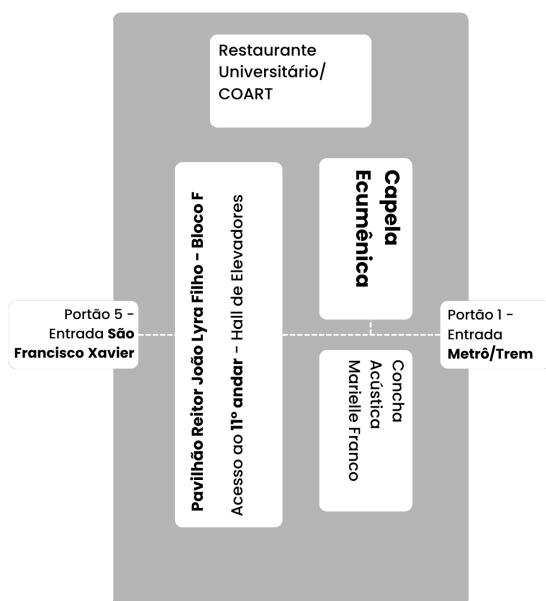
o

agora

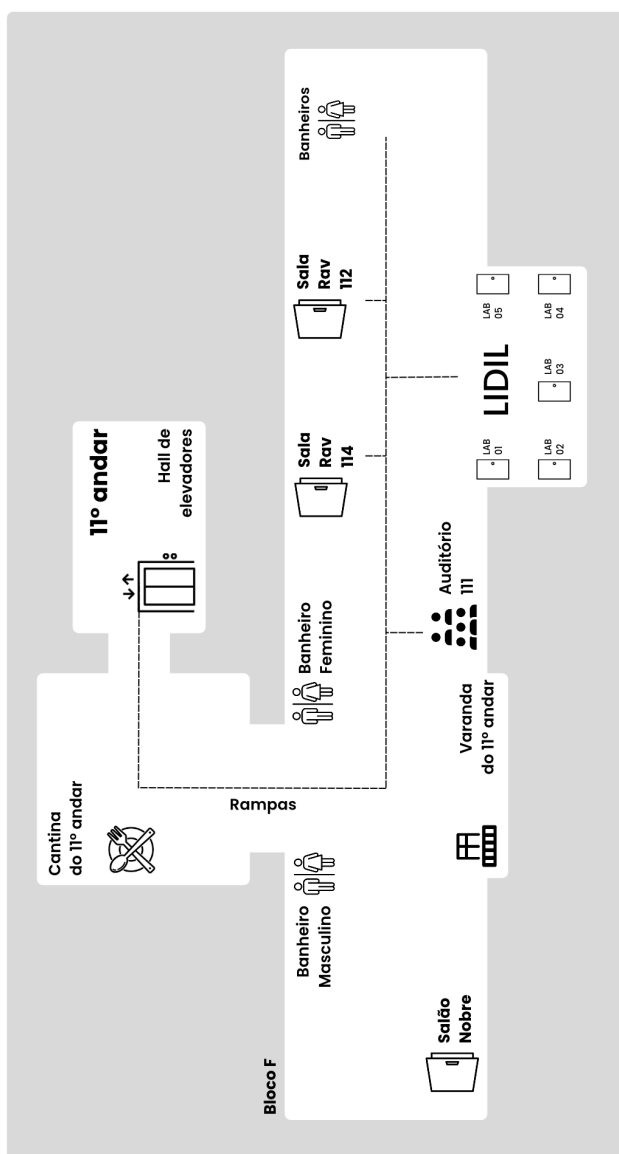
Chegando ao Instituto de Letras da Uerj

O Instituto de Letras está situado no 11º andar do Pavilhão João Lyra Filho do Campus Maracanã da UERJ. O campus é facilmente acessível via metrô (Estação Rei Pelé-Maracanã, Linha 02), ônibus, táxi e aplicativos de corridas particulares.

Mapa do campus



Mapa do Instituto de Letras



Compromisso com a sustentabilidade

○ **I Encontro Internacional Narrar o Agora: Pre-cariedades, contingências e fazer o novo** assume a sustentabilidade como uma dimensão constitutiva de sua responsabilidade acadêmica e de sua relação com o território que o acolhe. Esse compromisso se inscreve, em sentido amplo, no horizonte da Agenda 2030 das Nações Unidas e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, compreendidos aqui como referências para a construção de práticas situadas e responsáveis. Čaja et al. (2025) propoem que pensar a sustentabilidade de eventos acadêmicos exige ultrapassar uma compreensão restrita à redução de impactos ambientais, articulando conservação dos recursos, responsabilidade econômica e equidade social. Trata-se de uma perspectiva de relevância considerável no contexto fluminense, marcado por desigualdades socioambientais, diferentes condições de acesso e mobilidade e pela presença de ecossistemas cuja preservação integra as responsabilidades coletivas de quem vive e circula no território.

A partir desse entendimento, convidamos os participantes a privilegiar o transporte público e os deslocamentos compartilhados, recorrendo, quando as condições locais permitirem, à caminhada e à bicicleta. Para viagens de maior distância, sugerimos que se considerem alternativas de menor impacto e que se evitem deslocamentos adicionais quando estes puderem ser integrados. Ao lon-

go do Encontro, recomendamos o uso de garrafas, copos e recipientes reutilizáveis, evitando plásticos e outros materiais de uso único; a separação adequada dos resíduos; o consumo responsável de água e alimentos; e a redução do desperdício.

Na alimentação, sempre que possível, serão valorizados fornecedores locais, produtos da região e alternativas que contribuam para a redução do desperdício e dos impactos associados ao consumo. A preferência por materiais digitais e a redução de impressões também integram essa perspectiva. Essas medidas dialogam diretamente com as recomendações formuladas por Čaja et al. (2025), que identificam transporte, materiais descartáveis, resíduos, alimentação, consumo de recursos e comunicação como campos fundamentais para a redução dos impactos associados à realização de encontros acadêmicos.

Ressaltamos, com os autores, a importância de que tais práticas sejam adaptadas às condições concretas do evento e construídas em diálogo com aqueles envolvidos em sua realização. Entendemos o **Narrar o Agora** como uma oportunidade de interrogar os modos pelos quais produzimos encontros, circulamos, consumimos recursos e habitamos os territórios. Narrar as precariedades e contingências do presente implica reconhecer as condições materiais e ecológicas que sustentam nossas formas de vida. Fazer o novo requer, portanto, atenção aos efeitos de nossas práticas e disposição para experimentar formas de encontro

mais responsáveis, solidárias e compatíveis com os limites e as possibilidades do contexto fluminense.

Referências

ČAJA, L.; GRABARIĆ ANDONOVSKI, I.; HODGSON, M. Guidelines for reducing the environmental impact of academic events. *European Science Editing*, v. 52, e92847, 2026. DOI: <https://doi.org/10.3897/ese.2026.e92847>.

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nova York: Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: 29 ago. 2026

narrar o agora

<https://narraroagora.com>

<https://narraroagora.substack.com>

<https://instagram.com/narraroagora>

narrar

O

agora
